

VALOR DA VERBALIZAÇÃO (AUTOCOGNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *valor da verbalização* é a importância dada à expressão oral de ideias, conceitos, opiniões, posicionamentos, conhecimentos, concordâncias e discordâncias pela consciin, homem ou mulher, de modo lúcido, estruturado e assertivo, enquanto recurso fixador e ampliador de neocognições acerca das realidades e pararealidades de si e do Cosmos, notadamente a favor da tares.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *valor* vem do idioma Latim Tardio, *valore*, “valor; ser forte”. Surgiu no Século XIII. O termo *verbal* deriva do idioma Latim, *verbalis*, “de palavras; verbosidade; verbal; derivado de verbo”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Valor da exposição de viva voz. 2. Relevância da expressão verbal. 3. Mérito de verbalizar. 4. Valia da verbalização. 5. Relevância da fala.

Antonimologia: 1. Irrelevância da verbalização. 2. Valor da autorreflexão. 3. Valor da expressão não verbal. 4. Futilidade da exposição oral.

Estrangeirismologia: o *timing* assertivo na concatenação da fala; a ponta do *iceberg* da manifestação consciencial; a oportunidade de *rapport* qualificado; o *mastermind* comunicativo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade verbal.

Megapensenologia. Eis 4 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Verbalizar organiza ideias. Falar gera sinapses. Ensinar forma cognições. Linguagem: tradução cósmica.*

Coloquiologia: a adição cognitiva motivando o *abrir a boca*; o aproveitamento lúcido da *coceira na língua*; o cuidado no *falar da boca pra fora*; a oportunidade da fala consistente ao *puxar a conversa*; a valorização da fala no lugar da *língua solta*; a diferença entre a interlocução e o *falar no vazio*; a leveza do *bom de tares* substituindo o *esperteza do bom de papo*; a verbalização genuína e assertiva sobressaindo à *conversa pra boi dormir*; a verpon dando sentido assistencial à possibilidade de *dizer umas verdades*; a utilidade evolutiva de *tomar a palavra*; a fala sensata e contida maturando o comportamento *boca de tramela* de *falar pelos cotovelos*; a síntese impactante no lugar do *blá-blá-blá*.

Citaciologia. Eis 3 citações pertinentes ao tema – *O sábio nunca diz tudo o que pensa, mas pensa sempre tudo o que diz* (Aristóteles, 384–322 a.e.c.). *Aja antes de falar e, portanto, fale de acordo com os seus atos* (Confúcio, 552–489 a.e.c.). *Cala-te ou então diz coisas que valham mais do que o silêncio* (Pitágoras, 572–500 a.e.c.).

Proverbiologia. Eis 2 provérbios relativos ao tema: – “É falando que a gente se entende”. “Antes de falar uma vez, pense duas”.

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Enumeração.** Os grandes **atos evolutivos** da consciência são compostos por meio da enumeração pensenizar, sentir, falar, ouvir, ler, escrever e decidir”.

2. “**Escolha.** No *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*, o CEAEC, a consciin voluntária deve **escolher**: falar ou silenciar. No *Tertuliarium* trabalha falando; no *laboratório* conscienciológico trabalha silenciando”.

3. “**Exposição.** Falar muito e falar pouco é análise e síntese. Todo esforço da comunicabilidade deve ser dirigido à **síntese** pela objetividade do conteúdo”.

4. “**Expressão.** O mais importante para você e eu deve ser o **ato de pensenizar**; em segundo lugar, o ato de falar”.

5. “**Falar.** Se o **silêncio** fosse o objetivo principal na evolução, ninguém evoluiria”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da verbalização lúcida; o holopensene dos valores pessoais; o holopensene pessoal da comunicação; o holopensene da comunicabilidade assertiva; o holopensene da tarefa do esclarecimento; o holopensene evolutivo qualificando a fala; o materpensene da expressão cognitiva; os cognopensenes; a cognopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; o holopensene da verbação.

Fatologia: o valor da verbalização; a compreensão da fala enquanto instrumento cognitivo; a revisão e atualização dos valores pessoais; a relevância de avaliar valores desconsiderados; a exposição refletida; a atenção cuidadosa na expressão oral; o predomínio da racionalidade no uso das palavras; a concatenação lógica de ideias; o verbo fortalecendo a força presencial; a métrica evolutiva aplicada ao discurso pessoal; a conversa assertiva acionando a fala alheia; o ensaio de exposições em voz alta; a fala repetida até suavizar a energia da expressão; a síntese verbal da análise conjuntural dos fatos; os excessos no falar muito e no falar pouco; o calar no momento certo; a educação repressora; a manipulação da fala mansa; os ambientes inibidores da fala indicando as fissuras conscienciais; a agressividade manifesta nos dardos verbais; a permissividade da educação prejudicando a fala responsável; a ausência de expressão favorecendo a ruminação mental intoxicante; a falácia comprometendo a genuinidade de expressão; a inconsistência verbal revelando lacunas intelectuais; o autengano quanto à clareza de raciocínio; a dispensa do tom autoritário; o sotaque carregado vincando a conscin à geolocalização; a autoconsciência verbal; o histrionismo sadio; o autodesassédio em relação à fala; a fala desassediadora; a sensação de bem-estar depois do discurso feito; a redundância intencional fixando neoideias; a linguagem do bom humor emprestando leveza à manifestação tarística; a cordialidade profilática na manifestação assistencial; a leveza e a extroversão utilizadas como ferramentas auto e heterocognitivas; a necessidade de verbalização do afeto; as carícias vocais; a eloquência bem intencionada; a fala ponderada refletindo as autorreciclagens conquistadas; a didática favorecendo o raciocínio do docente; o bônus e o ônus do não declarado; o verbo ratificando a ação; o hábito de frequentar locais favorecedores ao despertar autocognitivo; a ampliação da fala além da língua vernácula; a verbalização enquanto alavanca da autestima, autoconfiança e automotivação; a fala refletindo o abertismo intelectual e a flexibilidade mentalsomática; a singularidade cognitiva consciencial; o *output* da estrutura do pensamento; a verbalização facultando a recuperação de cons magnos; a exposição oral assertiva gerando extrapolações ideativas; a verbalização pensada, valorizada e avaliada enquanto instrumento de transição da psicossomática para a mentalsomática.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático estimulada no auto-comando de manobras em voz alta; a manifestação extrafísica do projetor falante em contraste à conscin predominantemente calada; os bloqueios laringochacrais; o laringochacra desenfreado; a limitação à oralidade dificultando o acesso ao conscienciês; a insuficiência cognitiva da conscin restringindo a interlocução com os amparadores; a postura desassediada na contrariedade manifesta; a energia do receptor na fala assertiva e acolhedora; a exposição oral enquanto mecanismo necessário no esclarecimento de consciexes em dimensões menos sutis; o laringochacra selando o acoplamento com o amparador; a paramultidão impactada pela autoridade moral da fala; a energia da expressão verbal estabelecendo paraconexões avançadas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo expressão oral–autesclarecimento*; o *sinergismo silêncio-fala*; o *sinergismo elaborar-expressar* sustentando a manifestação oral; a verbalização intensificando o *sinergismo elaboração mental–ativação da memória*; o *sinergismo expressão verbal–expressão energética*.

Principiologia: o *princípio valorativo proexológico*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da revisão periódica de valores*; o *princípio de valorizar o evolutivamente prioritário*; o rompimento do *princípio autoimposto de calar*.

Codigologia: o estabelecimento de *códigos pessoais* na manifestação oral; o valor da expressão madura de concordâncias e discordâncias no *código grupal de Cosmoética* (CGC); a cláusula de abordagem à oralidade no *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da prevalência da comunicação não verbal*; a *teoria de o mais inteligente nem sempre ser responder, mas perguntar*; a *superação da teoria da humildade do silenciamento*.

Tecnologia: as *técnicas de oratória*; as *técnicas da análise do discurso*; o aprendizado na *técnica da leitura em voz alta*; a *técnica da autoverbação* provocando auto e heterocognições; a fala consistente ancorada na *técnica do cosmograma*; a *técnica da circularidade* aplicada ao discurso oral; as *técnicas conscienciológicas* renovando o conjunto de valores pessoais.

Voluntariologia: o valor da verbalização compreendido nos ambientes do *voluntariado conscienciológico*; o salto cognitivo no *voluntariado da Parapedagogia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automental-somatologia*; o *laboratório conscienciológico do cosmograma*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mental-somatologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: o *efeito de ouvir a própria voz*; o *efeito cognitivo de verbalizar esclarecimentos*; a *desconsideração sobre os efeitos da fala cotidiana*; a *ignorância sobre os efeitos da ausência de verbalização*; os *efeitos energéticos da verbação*; o *efeito da repetição de ideias na elaboração mental*; os *efeitos desaglutinadores sutis da expressão verbal*.

Neossinapsologia: a energia da exposição verbal renovando sinapses; as neossinapses rompendo autobloqueios.

Ciclologia: o *ciclo perceber-compreender-valorizar* aplicado à autexposição oral.

Enumerologia: a *exposição*; a *argumentação*; a *arguição*; a *complementação*; a *confirmação*; a *negação*; a *conclusão*. A *conversa*; a *aula*; a *palestra*; o *debate*; a *explicação*; a *entrevista*; a *moderação*. A *compreensão*; a *clareza*; a *expansão*; a *lucidez*; a *sinapse*; a *extrapolação*; a *ressignificação*.

Binomiologia: a *exposição refletida do binômio admiração-discordância*; o *binômio fala-retrocognição*; o valor da diplomacia aplicado no *binômio falar-calar*; o *binômio bradipsiquismo-taquipisiquismo* revelado na fala desmesurada; a comunicabilidade abrindo caminho para o *binômio intelectualidade-parapsiquismo*; a melhor expressão do *binômio conteúdo-forma*; o *binômio exposição-discordância* atuante no autoposicionamento sadio.

Interaciologia: a *interação falar-aprender*; a *interação palavra-cognição*; a *interação voz-laringochacra*; a *interação síntese-verbalização-discernimento*; a *interação laringochacra-frontochacra-coronochacra*; a *interação mau uso-bloqueio* relacionada ao laringochacra.

Crescendologia: o *crescendo traduzir-expandir* aplicado à percepção da realidade; a qualificação da fala influenciando no *crescendo varejismo-atacadismo* aplicado à assistência.

Trinomiologia: o *trinômio falador-orador-verbalizador*; o *trinômio truncada-irracional-ilógica* relacionado à fala; a complementaridade cognitiva no *trinômio pensenizar-escrever-falar*; o *trinômio nosográfico raciocínio falho-fala incompleta-cognição comprometida*.

Polinomiologia: os temas conscienciológicos expostos no *polinômio palestra-live-workshop-curso*; os ganhos valorativos expressos no *polinômio autoafirmação-autoridade moral-cognição-memória*.

Antagonismologia: o *antagonismo timidez / desenvoltura* relacionado à expressão verbal; o *antagonismo fala assertiva / verbosidade*; o *antagonismo falar / comunicar*; o *antagonismo monólogo / interlocução*; o movimento pendular da verbalização no *antagonismo repressão / histrião*.

Paradoxologia: o *paradoxo do falar para se ouvir*; o *paradoxo da pausa soar alto no discurso*.

Politicologia: a hipocrisia no discurso político alimentando holopense de perfídia; a argumentocracia; a discernimentocracia; a debatocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço comunicativo*; a *lei da imposição na fala descontrolada*; a *lei do silêncio autoimposto*.

Filiologia: a comunicofilia; a verbofilia; a verbacifolia; a argumentofilia; a debatofilia; a leiturofilia; a taristicofilia; a cognicifolia.

Fobiologia: a fonofobia; a glossofobia; a criticofobia; a verbofobia; a superação da fobia de falar em público.

Sindromologia: a *síndrome do oráculo*; a *síndrome do apriorismo*; a *síndrome da subestimação* no menosprezo ao valor da verbalização.

Maniologia: a mania de falar palavrão; a mania de depreciar a própria fala; a mania de desprezar as oportunidades de fala; a mania de dominar pela ação da fala; a mania de considerar irrelevante a opinião pessoal; a mania de se reprimir por perfeccionismo; a mania de ser verborrágico.

Mitologia: o *mito de a elaboração mental completa preceder toda verbalização*; o *mito da fala perfeita*; o *mito do discurso e da apresentação irretocáveis*; o *mito de ter sempre a melhor resposta*.

Holotecologia: a comunicoteca; a tecnoteca; a fonoteca; a midiateca; a argumentoteca; a fonoteca; a dialeticoteca; a lexicoteca; a eloquencioteca; a linguisticoteca.

Interdisciplinologia: a Autocogniciologia; a Comunicologia; a Intrafisicologia; a Metodologia; a Teaticologia; a Verbaciologia; a Refutaciologia; a Enumerologia; a Parapedagogiologia; a Cogniciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser falante; a conscin calada; a pessoa verborrágica; a consciência tarística; a conscin semperaprendente; a dupla evolutiva (DE); a consciência comprometida com a proéxis.

Masculinologia: o orador; o comunicador; o tagarela; o político; o contador de histórias; o professor; o erudito; o polímata; o intelectual; o palestrante; o comunicólogo; o locutor; o escritor; o tertuliano; o verbetógrafo; o autoposicionado; o intermissivista; o agente retrocognitor.

Femininologia: a oradora; a comunicadora; a tagarela; a política; a contadora de histórias; a professora; a erudita; a polímata; a intelectual; a palestrante; a comunicóloga; a locutora; a escritora; a tertuliana; a verbetógrafa; a autoposicionada; a intermissivista; a agente retrocognitora.

Hominologia: o *Homo sapiens comunicativus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens conviventialis*; o *Homo sapiens desopressor*; o *Homo sapiens divulgator*; o *Homo sapiens paradiplomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: valor *superficial* da verbalização = o mérito reconhecido da expressão oral a partir dos *efeitos cognitivos intrafísicos*; valor *profundo* da verbalização = o mérito reconhecido da expressão oral a partir dos *efeitos paracognitivos multidimensionais*.

Culturologia: a *cultura da verborragia* embotando a expressão da conscin; a *cultura da comunicação de massas*; a *cultura da fala instruída e elaborada*; a *cultura da autexposição cosmoética*.

Intrafisicologia. Sob a ótica da *Comunicologia*, eis duas realidades envolvidas na qualificação da expressão oral, indutora de neoconexões ideativas:

1. **Fala:** a citação enriquecedora; a forma estruturada; a genuinidade cativante; a metáfora didática; a pausa enfática; a pronúncia clara; a singularidade ressaltante; o coloquialismo aplicado; o conteúdo consistente; o vocabulário amplo.

2. **Falante:** a expressão facial suavizada; a postura assertiva; a reverência inclusiva; a vestimenta adequada; a voz agradável; o acolhimento genuíno; o gestual harmônico; o olhar abrangente.

Extrafisicologia. No âmbito da *Paracomunicologia*, eis 5 particularidades relacionadas ao verbalizador, indicadas aos pesquisadores interessados, a fim de ampliar multidimensionalmente o tema em análise: a intenção clara; a energia transparente; o exemplarismo acachapante; o esclarecimento categórico; o pensene retilíneo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o valor da verbalização, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocognição gratificante:** Autocogniciologia; Homeostático.
02. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
03. **Autoposicionamento sadio:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Comunicação lacunada:** Comunicologia; Nosográfico.
05. **Despertamento autocognitivo:** Autocogniciologia; Homeostático.
06. **Domínio cognitivo:** Autocogniciologia; Neutro.
07. **Estrutura cognitiva:** Cogniciologia; Neutro.
08. **Flexibilidade cognitiva:** Multiculturologia; Neutro.
09. **Força presencial:** Intrafisicologia; Neutro.
10. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
11. **Raciocínio falho:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Síndrome do silêncio autodepreciativo:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Valor existencial:** Paraxiologia; Neutro.
14. **Verbaciologia:** Conscienciometrologia; Homeostático.
15. **Verborragia:** Parapatologia; Nosográfico.

AS PALAVRAS FALADAS EXERCEM PAPEL RELEVANTE NA FORMAÇÃO DE NEOCOGNIÇÕES. AO INTERMISSIVISTA COMPETE INVESTIR NA DESENVOLTURA LARINGO-CHACRAL E SEDIMENTAR O VALOR DA VERBALIZAÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valoriza a fala enquanto instrumento cognitivo de mudança paradigmática? Quais cuidados toma para qualificar a expressão verbal?

Bibliografia Específica:

1. **Daou, Dulce;** Org.; *Autoverbetes: 101 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia*; ed. e apres. Oswaldo Vernet; revisores Marcelo Cover; *et al.*; 700 p.; 4 seções; 6 artigos; 101 autoverbetes; 25 E-mails; 102 fotos; 1 minibiografia; 25 websites; 28 x 21 cm; enc.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 600 a 605.
2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 595, 616, 682 e 695.

R. A. P.